

Projeto: Paisagens Geológicas do Recôncavo: Caracterização Geoambiental e Aspectos Florísticos.

Código: PF758-2023

Coordenador (a): MARCUS VINICIUS COSTA ALMEIDA JUNIOR

Período de Execução: 01/03/2023 a 31/12/2028

Aprovado em reunião do Conselho: 27/02/2023

O termo “Paisagem”, na concepção do naturalista Alexander Von Humboldt, pode ser definida como um conjunto de formas que caracterizam um determinado setor da superfície terrestre sendo, portanto, uma complexa interação entre elementos bióticos, abióticos e antrópicos ao longo do tempo geológico e histórico, o que culmina em um conjunto paisagístico de relevância, seja histórica, cultural ou natural (BOLÓS, 1992; BERTRAND, 2004). A partir do momento em que as paisagens começaram a ser vistas como um recurso passível de produzir ganhos financeiros através de atividades turísticas voltadas para o meio ambiente, elas passaram a ter importância fundamental, uma vez que constituem componente visual importante para atividades de lazer (CHIU et al., 2014). O Recôncavo da Bahia, de acordo com dados da SEIGEO (2010) corresponde a um dos 27 Territórios de Identidade (TI) do estado Bahia, englobando 20 municípios e perfazendo a uma área aproximada de 4.570 km² (IBGE, 2013). É uma região de notável e incontestável importância histórico-cultural para o país, haja vista a intensa participação dos seus habitantes nas lutas pela independência do Brasil, iniciadas em 1823, contra o domínio português. Para além disso, salienta-se a sua história calcada na luta dos negros escravizados pelas suas liberdades e o surgimento de dezenas de comunidades quilombolas na região, até hoje existentes. Além da importância histórico-cultural do Recôncavo e o seu entorno, pode-se destacar também a importância da região no que diz respeito às suas características físicas e aspectos naturais, frutos de uma evolução geológico-geomorfológica ao longo do tempo, que culminou em uma vasta variedade de atrativos turísticos ecológicos, permitindo à sociedade a convivência com a natureza, através das

variadas paisagens geológico-geomorfológicas encontradas na região. A evolução da região, ao longo do tempo, permitiu esculpir diferentes formas de relevo que, hoje, são apreciadas pela população como formas de lazer e turismo, com regiões já bem conhecidas pela comunidade e outras ainda a serem melhor exploradas. No que concerne ao aspecto vegetativo, o Recôncavo é representado, predominantemente, e sua porção leste, pelo bioma de Mata Atlântica, com as fitofisionomias de floresta ombrófilas densas, florestas estacionais decíduais e semidecíduais, manguezais e restingas. Na porção oeste do Recôncavo, encontramos caatingas e vegetação ecotonal. Nas duas faces são encontradas vegetações associadas aos afloramentos rochosos. Esta pesquisa se justifica como uma forma de oferecer aos usuários uma vivência mais íntima com a natureza, por meio de roteiros construídos, de tal forma que seja capaz de compreender os principais pontos de interesse encontrados nas áreas estudadas. Além disso, busca-se agregar conhecimentos técnico-científicos e educacionais sobre a geologia, geomorfologia, recursos hídricos, botânica, além de aspectos que permitam identificar a relação Homem versus Natureza, produto que permita aos usuários/turistas, o conhecimento do que encontrará nos locais visitados, como atrativos turísticos paisagísticos e informações histórico-culturais, bem como uma visualização prévia do percurso a ser explorado, com informações sobre traçado, grau de dificuldade, duração média de exploração etc.. Justifica-se, ainda, pela importância do conhecimento botânico do Recôncavo, ainda carente de estudos em diversas áreas, propiciando, para além do conhecimento científico, a geração de produtos que possam nortear medidas de conservação e preservação das espécies. Ademais, a partir dos estudos de caracterização geoambiental das áreas em potencial para as atividades já descritas, será possível identificar possíveis problemas e impactos ocorrentes na região, servindo como um instrumento de auxílio para medidas de mitigação de impactos ambientais, além de servir como um instrumento propositivo de futuras medidas de manutenção, preservação e melhorias no que diz respeito à importância do meio ambiente para o equilíbrio natural.